



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Eptácio Pessoa

Gabinete do Deputado JOÃO GONÇALVES DE AMORIM SOBRINHO

REQUERIMENTO
SESSÃO ESPECIAL Nº 231 /2025

Requeiro à Mesa, depois de ouvido o Plenário e cumprido as formalidades regimentais, na forma do art. 90 do Regimento Interno da Casa, que seja realizada uma Sessão Especial em homenagem aos 70 anos da criação do 1º Grupamento de Engenharia.

JUSTIFICATIVA:

Neste ano, o 1º Grupamento de Engenharia, Organização Militar sediada em João Pessoa (PB), completará 70 anos de existência. Suas missões iniciais abarcavam a construção de rodovias e ferrovias e a execução de obras contra os efeitos da seca. Contudo, ao longo de sua história, o Grupamento ampliou seu cabedal de responsabilidades, tornando-se um vetor fundamental para a defesa e o desenvolvimento do Brasil.

Em 1955, o então Presidente da República João Café Filho resolveu expandir os trabalhos da Engenharia do Exército para a Região Nordeste, criando, em 19 de janeiro daquele ano, o 3º Batalhão Ferroviário, em Campina Grande (PB), o 1º Batalhão Rodoviário, em Caicó (RN), e o 4º Batalhão Ferroviário, em Crateús (CE). No final dos anos 50, a Engenharia Militar já apresentava um acervo de obras rodoviárias e ferroviárias que atestavam sua capacidade técnica e gerencial, demonstrando a efetiva participação do Exército Brasileiro nas obras de infraestrutura do País.

Em 27 de abril de 1955, a fim de supervisionar, coordenar e controlar as atividades dessas Unidades pioneiras de Engenharia, foi criado o 1º Grupamento de Engenharia, assegurando a conjunção dos esforços e a correta execução dos trabalhos técnicos realizados pelos mencionados Batalhões. Era o aprofundamento do engajamento do Exército Brasileiro em apoio ao desenvolvimento do Nordeste e na assistência à sua população, que sofria com os efeitos da seca prolongada. Ao longo de sua história, o Grupamento sofreu diversas modificações, tanto em sua organização como em seu dispositivo. Após a sua criação, em 15 de julho de 1955, o 1º Gpt E foi instalado, provisoriamente, em Campina Grande (PB), ocupando parte das dependências do 3º Batalhão Ferroviário. A primeira mudança de sede ocorreu em 10 de outubro de 1955, instalando-se, mais uma vez de forma provisória, na capital do Rio Grande do Norte, na

sede do antigo Quartel General da Infantaria Divisionária da 7ª Região Militar. Em 23 de janeiro de 1956, o Grupamento foi contemplado com mais uma Unidade, o Batalhão de Serviços de Engenharia, instalado em Natal (RN), o qual passou a ser empregado como Batalhão Rodoferroviário. O 1º Gpt E somente se estabeleceu em sua sede definitiva no dia 26 de abril de 1956, na cidade de João Pessoa (PB).

Em 8 de junho de 1999, recebeu a denominação histórica de Grupamento General Lyra Tavares. Ao longo desses 70 anos de história, o Grupamento General Lyra Tavares construiu um rico legado de obras de cooperação em benefício do desenvolvimento nacional. Em seu acervo de realizações, constam obras de infraestrutura das mais variadas naturezas, tais como construção de açudes, barragens, adutoras, canais, aeroportos, ferrovias, rodovias, além de instalação e perfuração de poços artesianos, podemos destacar: os trabalhos relacionados aos projetos de integração e de revitalização do Rio São Francisco; as obras executadas em pistas de pouso e instalações portuárias em 5 aeroportos da região, como a construção da pista e do pátio de estacionamento do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante-RN; a construção e revitalização de 515 Km de ferrovias, com destaque para a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL); a construção e restauração de 9.400 quilômetros de rodovias, a exemplo da BR 101/NE; a construção de 1.126 açudes; a perfuração e instalação de 2.500 poços artesianos; a edificação de 3.300 casas; dentre outros empreendimentos de grande relevância.

Em 1º de janeiro de 2023, o 1º Grupamento de Engenharia, por meio do Escritório Regional da Operação Carro-Pipa assumiu o controle total da Operação no Estado da Paraíba, gerenciando 118 municípios, 514 pipeiros, distribuindo água para 6.776 cisternas e atendendo 211.452 habitantes, naquela oportunidade.

No momento da criação do Grupamento, ressaltamos as palavras do Presidente Café Filho: “As próximas três décadas valerão mais para o Nordeste do que os últimos três séculos” e do então governador da Paraíba, José Américo de Almeida: “Antes que este grupamento incorporasse ao Nordeste um grande patrimônio, já era patrimônio nosso, uma grandeza da terra paraibana”.

Assim sendo, é justa a homenagem a ser prestada por esta Casa aos 70 anos de criação do 1º Grupamento de Engenharia.

Requeiro apoio aos Nobres Pares, para aprovação deste importante requerimento.

Plenário Dep. José Mariz, Sala das Sessões,
João Pessoa, PB, 18 de Fevereiro de 2025

JOÃO GONÇALVES DE AMORIM SOBRINHO
DEPUTADO ESTADUAL